

EDIÇÃO 211 • ANO 43 • JUNHO/JULHO 2015

REVISTA **OZERU**

N O B R A S I L

FECHAMENTO AUTORIZADO - Pode ser aberto pela E.C.T.



Renasce a Membeca... Agropecuária Taj Mahal



Galvão Bueno e suas paixões além do esporte

O Crioulo da Agropecuária GB e a Bueno Wines

Quem não conhece o narrador, radialista e jornalista Carlos Eduardo dos Santos Galvão Bueno? Autor de vários bordões, criticado, admirado e tido por muitos como um dos mais respeitados profissionais do mundo esportivo. Este é Galvão Bueno, há 41 anos vibrando com o torcedor.

O que poucos conhecem é que Galvão também é empresário no setor do agronegócio. Apaixonado por cavalos, a partir de 2007 começou a criar a raça Crioula na Estância Santo Antônio do Cerro, propriedade que matém em sociedade com Ivan Magalhães. A Agropecuária GB, está localizada no município de Pedras Altas, no Rio Grande do Sul, região em que o Crioulo é mais popular e faz parte da história e da cultura regional.

“O cavalo crioulo é um animal não muito grande com altura

máxima de um metro cinquenta, muito rústico e com bastante habilidade para trabalho no campo”, estas foram as características que chamaram a atenção de Galvão Bueno na escolha da raça para iniciar seu criatório. Atualmente seu plantel conta com cinco garanhões, 80 éguas de cria de 70 potros e potras. Ao ser questionado sobre suas perspectivas dentro da raça Galvão afirma que “apenas quero ser um criador, como tantos outros, criar meus cavalos sem interferências de terceiros ou da própria associação”.

Sua estreia nos tatersais foi em 2012, com a venda de dez animais, junto com seu sócio e também participou como convidado de vários leilões. O próximo remate, com ofertas de animais da Estância Santo Antônio do Cerro, está previsto para novembro deste ano.

Em viagens pelo mundo trabalhando com eventos esportivos, Galvão Bueno conheceu e se relacionou com diferentes culturas, costumes e sabores. Um dos motivos que o levou a entrar no ramo de vinhos. “Em países como Portugal, Espanha, França e Itália tive contato mais intenso com a cultura dos vinhos europeus e desenvolvi uma relação que acabou se transformando em uma nova paixão. Com o tempo, fui apurando o paladar, experimentando diferentes rótulos, conhecendo produtores e estudando diferentes tipos de uvas para entender como as nuances, presentes em cada vinho, diferenciam uma garrafa da outra e uma safra da anterior”, relata o empresário.

A Buenos Wines foi fundada em 2009 por Galvão no Brasil, produzindo na Vinícola BellaVista Estate, na



região do Seival, na Campanha Gaúcha, onde encontrou o perfeito terroir do paralelo 31, a mesma latitude dos

vinhos produzidos na Argentina, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul. A produção no exterior está localizada

no coração da Toscana, na Itália, onde fica a Tenuta La Valletta di Sant'Anti-mo.

Idealizador e participante ativo na criação dos vinhos, sua primeira realização, em 2010, foi uma escolha pessoal, um vinho tinto, de corte bordalês - Cabernet Sauvignon, Merlot e Petit Verdot - o Bueno Paralelo 31, lançado com o espumante Bueno Cuvée Prestige.

A colheita é feita manualmente e a produção, em sistema de espaldeira simples com cordão esponsorado, é de 4,9 hon/ha. A seleção das uvas, primariamente realizada na videira, é feita em mesa selecionadora para então os frutos serem fermentados em tanques de carvalho esloveno, durante um mês com remontagens diárias. A maturação é de 24 meses em barricas de carvalho francesas e mais 36 meses em garrafa antes de ser colocado no mercado para ser consumido.

Atualmente são produzidos sete rótulos, dentre eles o ganhador da medalha de ouro do Concurso Internacional de Bento Gonçalves, o Bueno Curvée Prestige safra 2009 e o eleito como Melhor Tinto de 2014 na lista dos Top 100 da Revista Adega, o Bueno-Cipresso Brunello Di Montalcino.

Dentre tantos afazeres, Galvão também se dedicou ao seu livro de memória, escrito em parceria com o jornalista Ingo Ostrovsky. O título "Fala, Galvão" é uma referência ao episódio "Cala a boca, Galvão", divulgada nas redes sociais durante a Copa do Mundo de 2010. O lançamento da obra aconteceu em São Paulo no mês de abril deste ano.

